

REPERCUSSÕES DO CONSUMO DE CIGARROS ELETRÔNICOS EM ESTUDANTES DE MEDICINA NA CIDADE DE CURITIBA

AUTORES: PEDRO LUIZ BELEI GARCIA; JORGE DAHER SCANDER SIELSKI; MARCOS EDUARDO DOS SANTOS DUARTE; PIETRO RAGI GAROFANI RAMOS; FABIANA ANTUNES ANDRADE

INTRODUÇÃO: Embora importante causa de morbimortalidade, dependência e fator de risco para diversas doenças, o tabagismo ainda é muito prevalente entre a população. Atualmente, os dispositivos eletrônicos para fumar se popularizam muito, levantando diversas dúvidas sobre suas repercussões, efeitos colaterais e dependência principalmente na população jovem.

OBJETIVOS: Conhecer a relação entre o surgimento de sintomas, tempo de uso e grau de dependência de cigarros eletrônicos em estudantes de medicina na cidade de Curitiba.

MÉTODOS: Estudo observacional transversal no qual foram incluídos estudantes de medicina de universidades situadas em Curitiba – PR. Os dados foram coletados através de questionário online na plataforma *Google Forms* durante o ano de 2022. O questionário apresentava questões sobre frequência, tempo de uso, sintomas e grau de dependência da nicotina, através da escala de Fagerstrom. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Positivo.

RESULTADOS: Dos 562 participantes do estudo, 39,7% declararam que fazem uso de cigarros eletrônicos, destes, 74,8% já presenciaram sintomas relacionados ao uso, sendo tosse o mais prevalente (50,2%), seguido de odinofagia (41,7%), fadiga (31,8%) e dispneia (30,4%). Um total de 21,2% dos fumantes desenvolveram sintomas após apenas 1 dia de uso, ao mesmo tempo que, 20,7% após 1 ano. Quanto ao grau de dependência, 22,4% dos usuários apresentaram grau elevado ou muito elevado de dependência, o qual foi associado à presença de sintomas ao fumar (ausência de sintomas 7,2% vs. presença de sintomas 27,6%; $p=0,021$).

CONCLUSÕES: Nossos resultados indicam uma frequência elevada de usuários de cigarro eletrônico e dependentes de nicotina entre os estudantes de Medicina investigados. Nossos dados sugerem que o uso de cigarros eletrônicos pode acarretar sintomas localizados como tosse e odinofagia, assim como sistêmicos como fadiga e dispneia. A presença de sintomas parece ser independente do tempo de uso, entretanto, foi associada ao elevado grau de dependência. Essas situações evidenciam os malefícios presentes nos cigarros eletrônicos, justificados pela alta carga nicotínica e a falta de fiscalização e regulamentação dos produtos. Dessa forma, faz-se necessário estabelecer políticas públicas no combate e conscientização direcionadas a esse grupo específico de usuários, bem como avanços na fiscalização da importação e comércio de cigarros eletrônicos.

DESCRITORES: cigarros eletrônicos.

Palavras-chave: cigarros eletrônicos; sintomas respiratórios; tabagismo; transtorno por uso de nicotina; dependência de nicotina; vaping.